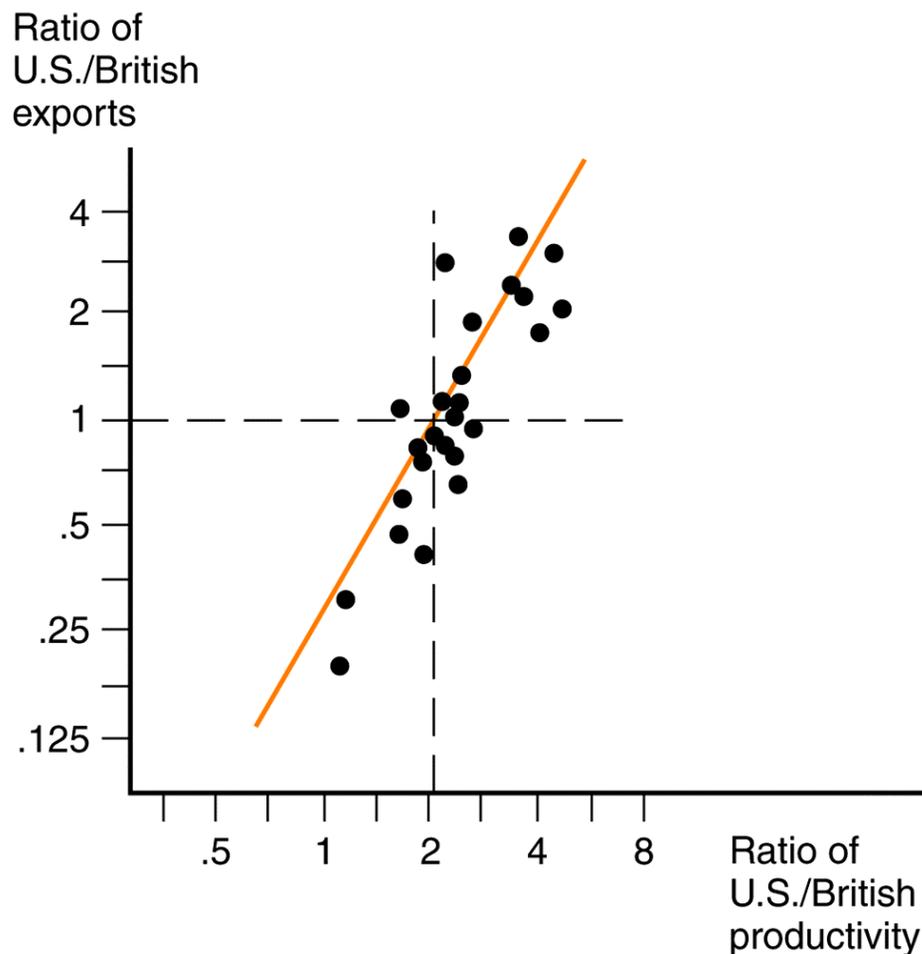


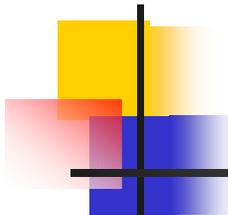
Brasil: Exportações em 2000

	US\$ FOB	%
Básicos	12.562	23,44%
Minérios de ferro e seus concentrados	3.048	5,69%
Soja, mesmo triturada	2.188	4,08%
Farelo e resíduos da extração de óleo de soja	1.651	3,08%
Demais produtos	5.675	10,59%
Semi-manufaturados	8.499	15,86%
Pastas químicas de madeira	1.601	2,99%
Produtos semimanufaturados, de ferro ou aços	1.360	2,54%
Alumínio em bruto	946	1,77%
Demais produtos	4.591	8,57%
Manufaturados	32.528	60,70%
Aviões	3.054	5,70%
Automóveis de passageiros	1.768	3,30%
Aparelhos transmissores ou receptores e componentes	1.635	3,05%
Demais produtos	26.071	48,65%
TOTAL	53.589	100,00%

O que explica aquele padrão?

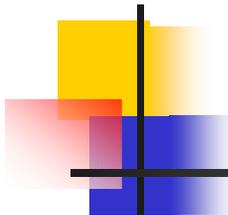
- Modelo Ricardiano: O Brasil é relativamente mais produtivo nesses setores.
- Ou seja, os países tendem a exportar mercadorias nas quais são mais produtivos.





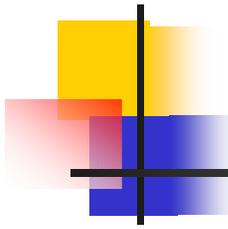
Limitações do Modelo Ricardiano

- Especialização total não ocorre no mundo real
- Efeitos do comércio internacional na distribuição de renda não são considerados
- Diferenças de recursos não são levadas em conta
- Mobilidade perfeita de fatores é irreal



O que explica aquele padrão?

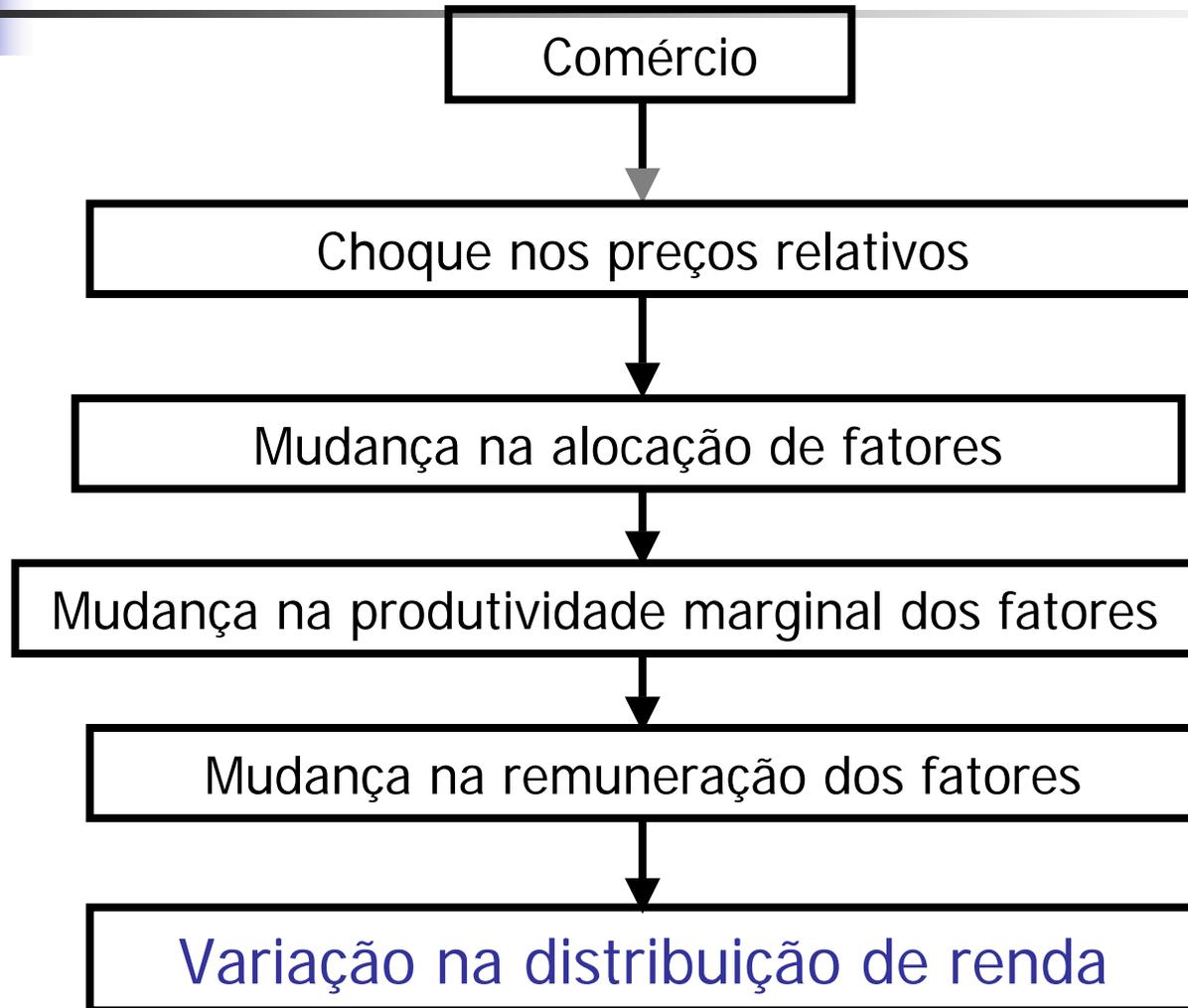
- Modelo Heckscher-Ohlin: O Brasil exporta bens que utilizam mais intensivamente os recursos relativamente mais abundantes (trabalho e recursos naturais).
- Portanto, a **teoria de Heckscher-Ohlin**:
 - Enfatiza diferenças de recursos como a causa de comércio
 - Mostra que vantagens comparativas são influenciadas por:
 - Relativa abundância de fator (referente aos países)

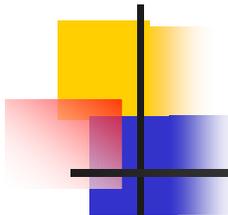


Teoria de Heckscher-Ohlin

- Os países diferem quanto à dotação relativa de fatores (capital e trabalho, por exemplo).
- Comex traz ganhos de bem-estar pois expande as possibilidades de consumo.
- Padrão de comércio:
 - Países tendem a exportar produtos que utilizam intensivamente o fator de produção que se encontra relativamente mais abundante, e importam mercadorias que utilizam intensivamente o fator de produção menos abundante.

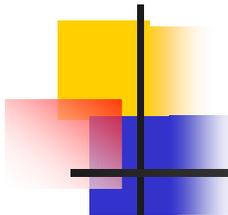
Efeitos do Comércio na Distribuição de Renda





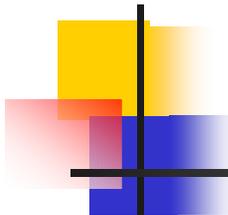
Resultados Gerais do Modelo

- O modelo de Heckscher-Ohlin enfatiza a diferença de recursos em comércio.
- Uma elevação no preço relativo de uma mercadorias irá deslocar a distribuição de renda em favor do proprietário do fator intensivo nesta mercadoria
- Um aumento no fator de produção aumenta a oferta da mercadoria que usa este fator intensivamente e reduz a oferta da outra mercadoria.
- Os proprietários do fator abundante de um país ganham com o comércio, mas os proprietários do fator escasso perdem.



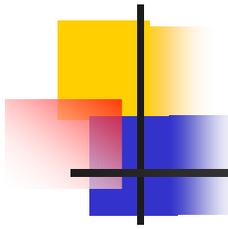
Pressupostos do Modelo H-O

- 2 países (BR e EUA), 2 bens (sapatos e computadores), 2 fatores produtivos (capital e trabalho).
- Mesma tecnologia de produção e mesmo padrão de consumo em ambos os países.
- Produção de sapatos é intensiva no uso de mão-de-obra, enquanto que a produção de computadores é intensiva no uso de capital.
- BR: possui relativamente mais trabalhadores que capital. EUA: possuem relativamente mais capital a trabalhadores.
- Concorrência perfeita e mobilidade inter-setorial dos fatores, mas não internacional.



Resultados Aplicados do Modelo H-O

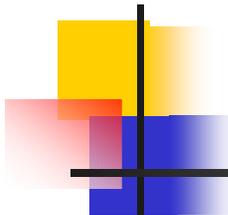
- Brasil: preço da mão-de-obra relativamente mais barato que capital \Rightarrow menor custo relativo na produção de sapatos \Rightarrow exportará sapatos (e importará computadores).
- EUA: preço do capital relativamente mais barato que trabalho \Rightarrow menor custo relativo na produção de computadores \Rightarrow exportará computadores (e importará sapatos).



Resultado Geral

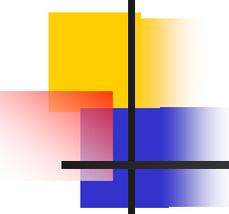
- **Teorema de Heckscher-Ohlin:**

- *Uma economia tenderá a ser relativamente eficiente para produzir mercadorias que são intensivas nos fatores com os quais o país é favoravelmente dotado*
- *Países tenderão a exportar mercadorias cujas produções são intensivas nos fatores quais eles são abundantemente dotados*
- *Um país exportará a mercadoria qual usa intensivamente seu fator abundante e importará a que usa intensivamente seu fator escasso.*



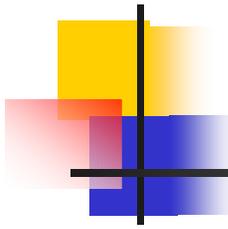
Teoremas Correlatos ao Modelo H-O

- Como a produção de cada mercadoria muda quando os recursos da economia mudam?
 - **Teorema de Rybczynski (efeito):**
 - Se um fator de produção (K ou L) aumenta, então, a oferta da mercadoria que usa este fator intensivamente aumenta e a oferta de outras mercadorias diminui para um dado preço.
 - O inverso também é verdadeiro.



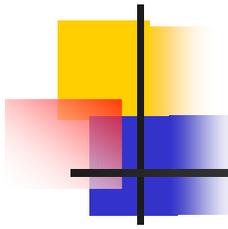
Teoremas Correlatos ao Modelo H-O

- Teorema de Stolper-Samuelson: o comex beneficia o fator de produção abundante em detrimento do fator escasso de cada país (se o comex aumenta o preço do bem exportado, aumenta-se relativamente a remuneração do fator que é usado intensivamente na sua produção).
- Teorema da Equalização do Preço de Fatores: o comex de mercadorias tem o mesmo efeito sobre as taxas de salário e de retorno sobre o capital que a mobilidade internacional desses fatores, i.e., o comércio de bens equaliza a remuneração relativa dos fatores de produção.



Evidências empíricas

- Como o comércio internacional tem equalizado os retornos para fatores homogêneos em diferentes países no mundo real?
 - Mesmo uma observação casual claramente indica que não tem havido esta equalização.
 - Exemplo: salários são mais elevados para médicos, engenheiros, técnicos, mecânicos e trabalhadores nos EUA e Alemanha do que na Coreia do Sul e no México.
 - Sob estas circunstâncias, é mais realista dizer que o comércio internacional tem reduzido, embora não completamente, a diferença internacional nos retornos dos fatores homogêneos.



Evidências empíricas

- **Testes no comércio tipo Norte-Sul**
 - Comércio tipo Norte-Sul em manufaturados parece atender à teoria de Heckscher-Ohlin melhor do que o padrão geral do comércio internacional.
- **O caso de perda de comércio**
 - Um estudo de Trefler em 1995 mostrou que diferenças tecnológicas entre um conjunto de países são muito grandes.